

## Análise de Custo do Crédito

16 de Outubro de 2015

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **23/09/2015** a **29/09/2015**

### PESSOA FÍSICA

#### Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 78,9% a.a., mantendo a taxa de 78,9% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito passou de 79,4% a.a. para 79,7% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições diminuíram suas taxas ao registrarem média de 71,0% a.a., frente taxa de 70,7% na semana anterior. O Banco do Brasil cobrou juros de 73,0% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 68,9% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se decréscimo no período avaliado (de 82,8% a.a. para 82,5% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (104,2% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 83,2% a.a., seguido por Santander (70,0% a.a.) e HSBC (72,7% a.a.).

#### Cheque Especial

No período de 23 a 29 de setembro, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Cheque Especial foi de 283,2% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 281,2% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam pequena disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 232,1% a.a. na avaliação atual, superior ao nível registrado na leitura anterior. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 208,9% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 255,3% a.a. Os bancos privados tiveram média de 308,7 % a.a., diminuindo em relação à semana anterior (309,5% a.a.). Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (382,0% a.a.), seguido por HSBC (355,1% a.a.), Itaú/Unibanco (261,8% a.a.) e, por último, Bradesco (236,0% a.a.).

## PESSOA JURÍDICA

### Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 32,0% a.a., inferior ao verificado na leitura anterior (32,1%). A média quadrissemanal exibiu aceleração nessa análise, chegando a 32,5% a.a., ante 32,4% a.a. na leitura precedente.

A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 39,1% a.a. A taxa média dos bancos privados caiu no período, passando de 30,6% a.a. para 30,2% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (35,3% a.a.), seguido por Itaú-Unibanco (31,5% a.a.), Santander (31,0% a.a.) e, por último, HSBC (23,0% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 9,6% a.a. no período avaliado, inferior ao verificado na leitura precedente (9,6%). A taxa média para as instituições públicas passou de 14,8% a.a. para 15,7% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 8,1% a.a. no período, ante a taxa de 8,4% a.a. da leitura anterior.

### Conta Garantida

No período em questão, a taxa de juros aplicada à Conta Garantida foi, em média, de 50,0% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, pouco acima da taxa registrada na semana anterior (49,8% a.a.). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade exibiu leve queda (de 49,9% a.a. para 49,7% a.a.).

No período delimitado entre 23/09 e 29/09, a taxa média dos bancos públicos foi de 37,0% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 53,2% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 37,0% a.a. (a Caixa Econômica Federal não opera nesta modalidade). Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 80,2% a.a., seguido por Itaú-Unibanco (47,1% a.a.), Santander (48,5% a.a.) e HSBC (37,1% a.a.).

## TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

### Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	1,9	25,0	11,1	255,3	1,9	25,7	4,7	73,0
C.E.F	1,9	25,3	9,9	208,9	1,8	23,4	4,5	68,9
Itaú/Unibanco	1,9	25,9	11,3	261,8	2,3	31,4	5,2	83,2
Bradesco	2,0	26,5	10,6	236,0	1,8	23,7	6,1	104,2
Santander	2,1	28,2	14,0	382,0	2,0	26,6	4,5	70,0
HSBC	1,8	24,5	13,5	355,1	1,8	24,0	4,7	72,7
<b>Média Total</b>	<b>1,9</b>	<b>25,9</b>	<b>11,7</b>	<b>283,2</b>	<b>1,9</b>	<b>25,8</b>	<b>4,9</b>	<b>78,7</b>

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

### Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	#N/D	39,1	2,7	38,0	2,7	37,0	2,3	31,0	0,2	2,0
C.E.F	2,8	39,1	2,3	31,3	-	-	2,7	37,9	0,4	4,8
Santander	2,3	31,5	2,7	37,0	3,3	47,1	2,8	39,4	0,3	3,6
Itaú - Unibanco	2,6	35,3	2,5	33,7	5,0	80,2	3,1	44,4	0,2	2,3
Bradesco	2,3	31,0	2,4	33,5	3,4	48,5	2,5	35,2	0,3	3,4
HSBC	1,7	23,0	2,1	27,6	2,7	37,1	2,5	34,5	0,2	2,7
<b>Média Total</b>	<b>#N/D</b>	<b>33,2</b>	<b>2,4</b>	<b>33,5</b>	<b>3,4</b>	<b>50,0</b>	<b>2,7</b>	<b>37,0</b>	<b>0,3</b>	<b>3,1</b>

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

### Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	#N/D	#N/D	1,61	21,14	1,55	20,29	1,17	14,99	-0,95	-10,81
C.E.F	1,68	22,15	1,18	15,13	-	-	1,60	21,00	-0,72	-8,29
Santander	1,20	15,40	1,55	20,29	2,16	29,25	1,69	22,29	-0,82	-9,40
Itaú - Unibanco	1,44	18,73	1,34	17,33	3,92	58,65	2,00	26,84	-0,92	-10,49
Bradesco	1,17	14,99	1,33	17,20	2,24	30,47	1,43	18,59	-0,83	-9,51
HSBC	0,63	7,84	0,94	11,90	1,56	20,43	1,39	18,03	-0,89	-10,16
<b>Média Total</b>	<b>#N/D</b>	<b>#N/D</b>	<b>1,33</b>	<b>17,13</b>	<b>2,29</b>	<b>31,17</b>	<b>1,55</b>	<b>20,24</b>	<b>-0,85</b>	<b>-9,78</b>

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

**RANKING**

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **23/09/2015 a 29/09/2015**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO  
CONSIGNADO**

Tipo: **Prefixado**

Período: de  
**23/09/2015 a  
29/09/2015**

<b>Posição</b>	<b>Instituição</b>	<b>% a.m.</b>	<b>% a.a.</b>
Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A	0,00	0,00
2	BCO LUSO BRASILEIRO S.A.	1,72	22,77
3	FINANSINOS S.A. CFI	1,93	25,84
4	BCO GUANABARA S.A.	2,09	28,11
5	BANCOOB	2,23	30,33
6	BCO DA AMAZONIA S.A.	2,29	31,25
7	SEFFF S.A. - CFI	2,31	31,54
8	BCO BMG S.A.	2,44	33,52
9	SANTANA S.A. - CFI	2,56	35,35
10	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	2,93	41,45
11	BANIF BRASIL BM S.A.	3,03	43,09
12	BCO CITIBANK S.A.	3,17	45,50
13	PORTOSEG S.A. CFI	3,23	46,45
14	BANCO PAN	3,47	50,53
15	BV FINANCEIRA S.A. CFI	3,58	52,60
16	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	3,88	57,82
17	BCO DO EST. DE SE S.A.	3,91	58,47
18	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	4,09	61,81
19	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4,47	68,93
20	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4,52	69,95
21	BCO BANESTES S.A.	4,52	70,05
22	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4,66	72,74
23	BCO DO BRASIL S.A.	4,67	73,01
24	BCO DAYCOVAL S.A	4,71	73,78
25	OMNI SA CFI	4,90	77,63
26	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5,17	83,16
27	BCO DO EST. DO PA S.A.	5,24	84,54

28	BCO BRADESCO S.A.	6,13	104,24
29	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6,28	107,64
30	BCO A.J. RENNER S.A.	6,43	111,31
31	CREDIARE CFI S.A.	7,27	132,16
32	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	7,38	134,90
33	FINAMAX S.A. CFI	8,48	165,46
34	KREDILIG S.A. - CFI	8,70	172,18
35	BANCO INTERMEDIUM S/A	8,86	176,92
36	GOLCRED S/A - CFI	9,52	197,64
37	BCO LOSANGO S.A.	9,54	198,56
38	LECCA CFI S.A.	9,74	204,92
39	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	9,96	212,32
40	BANCO BRADESCARD	10,79	242,00
41	HS FINANCEIRA	11,18	256,75
42	AGORACRED S/A SCFI	11,40	265,19
43	FINANC ALFA S.A. CFI	11,87	284,40
44	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	11,97	288,52
45	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	12,38	305,54
46	ESTRELA MINEIRA	12,39	306,11
47	PORTOCRED S.A. - CFI	12,67	318,70
48	DACASA FINANCEIRA S/A - SCFI	12,95	330,96
49	BANCO SEMEAR	13,06	336,44
50	NEGRESKO S.A. - CFI	13,14	339,99
51	SAX S.A. CFI	13,39	351,57
52	MIDWAY S.A. - SCFI	13,78	370,53
53	SOROCRED CFI S.A.	13,98	380,60
54	PARANA BCO S.A.	14,55	410,26
55	BANCO CBSS	16,08	498,45
56	FACTA S.A. CFI	17,03	560,04
57	CREFISA S.A. CFI	19,67	762,67
58	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	20,54	840,75

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM  
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de  
16/09/2015 a  
22/09/2015

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO RODOBENS S.A.	0,36	4,37
2	BCO CITIBANK S.A.	1,35	17,51
3	BANCO JOHN DEERE S.A.	1,66	21,83
4	BRICKELL S.A. CFI	1,68	22,19
5	SCANIA BCO S.A.	1,70	22,49
6	BANCO RANDON S.A.	1,75	23,12
7	BCO VOTORANTIM S.A.	1,76	23,24
8	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1,83	24,37
9	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,90	25,29
10	BCO GUANABARA S.A.	1,96	26,17
11	BCO VOLVO BRASIL S.A.	2,00	26,86
12	FINANC ALFA S.A. CFI	2,08	27,98
13	BCO DAYCOVAL S.A.	2,12	28,64
14	BCO ABC BRASIL S.A.	2,16	29,18
15	BCO ARBI S.A.	2,20	29,85
16	BANCO FIDIS	2,21	29,99
17	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2,25	30,65
18	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2,28	31,01
19	BCO SOFISA S.A.	2,36	32,26
20	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2,46	33,87
21	BCO TRICURY S.A.	2,47	33,99
22	BCO BRADESCO S.A.	2,62	36,46
23	BANCO TOPÁZIO S.A.	2,64	36,72
24	BANCO ORIGINAL	2,67	37,23
25	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2,73	38,15
26	BCO SAFRA S.A.	2,82	39,59
27	SANTINVEST S.A. - CFI	2,84	39,93
28	BCO DO EST. DE SE S.A.	2,95	41,80
29	BCO BANESTES S.A.	3,03	43,14
30	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3,06	43,59
31	CARUANA SCFI	3,11	44,47
32	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	3,14	44,89
33	BCO A.J. RENNER S.A.	3,41	49,55
34	PORTOSEG S.A. CFI	4,06	61,25
35	BCO TRIANGULO S.A.	4,40	67,60
36	DIRECAO S.A. CFI	4,98	79,26
37	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	5,44	88,78



38	BANCO SEMEAR	5,69	94,33
39	SANTANA S.A. - CFI	6,05	102,34

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central

Elaboração: FIESP